

VISÃO DO CORREIO

Inclusão digital

Noventa em cada 100 domicílios brasileiros têm acesso à internet. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, mais exatamente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua. Se compararmos com a última amostragem, de 2019, demonstram que houve um crescimento, em dois anos, de 6% nos domicílios que tinham acesso à internet. Mas será que é isso tudo mesmo?

Em 2021, o meio eletrônico mais utilizado para acesso à internet em domicílios foi o telefone celular — 99,5% das casas brasileiras, seguido pela televisão, com uma média de 44,4 a cada 100 domicílios, ultrapassando pela primeira vez computadores e tablets — com 42,2% e 9,9%, respectivamente.

O uso da internet para chamadas de voz ou de vídeo cresceu para 95,7%, superando a porcentagem de conversas por mensagens de texto, imagem ou voz via aplicativos, que ficou em 94,9%.

A boa notícia é que cresceu também o número de idosos que acessam a internet, superando, pela primeira vez, os 50%, atingindo a marca de 57,5% de pessoas a partir de 60 anos com acesso à internet. A faixa etária de 50 a 59 anos, por exemplo, teve um crescimento de 8,9 pontos percentuais.

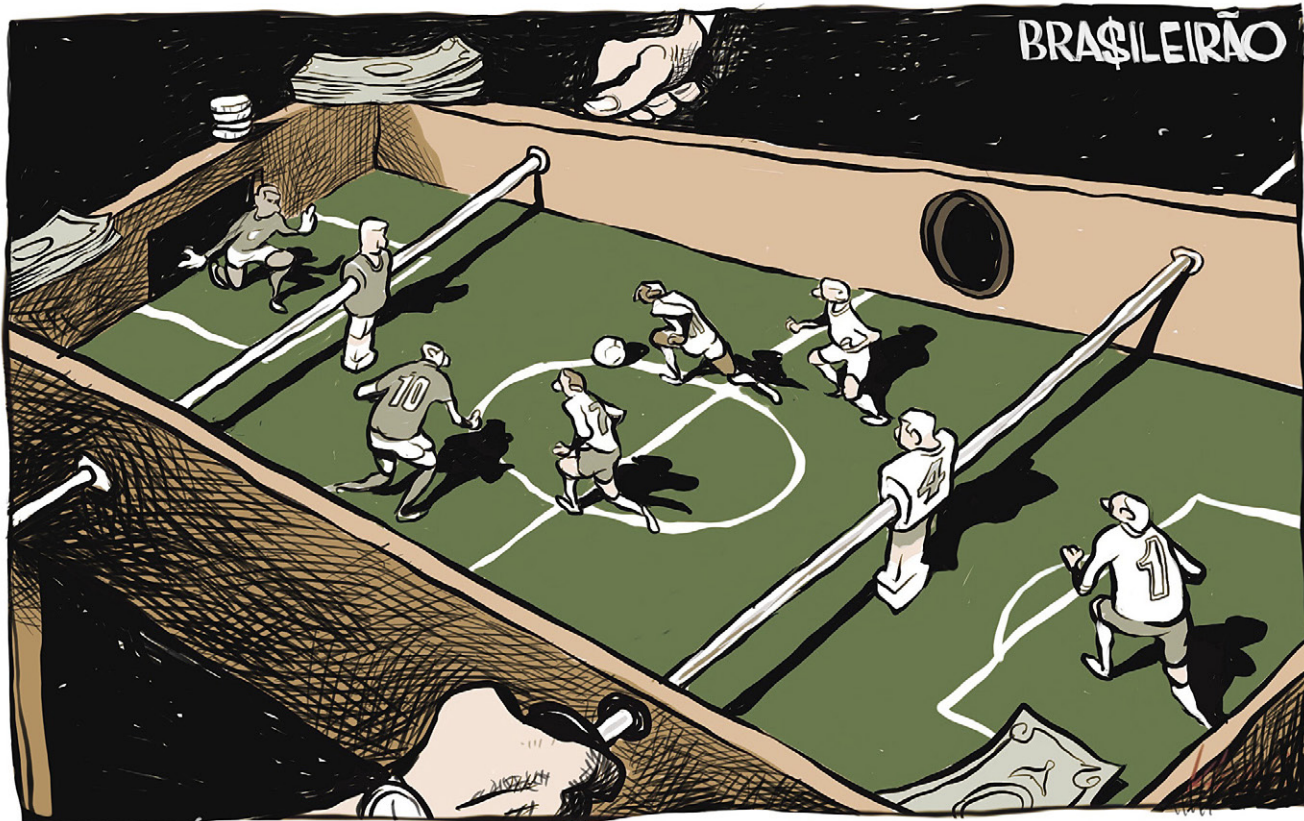
Recentemente, o Ministério das Comunicações divulgou quais serão as estratégias da pasta para levar a inclusão digital a mais brasileiros, ampliando a cobertura de internet, com destaque para a Região Norte, a mais deficiente

do país nesse tema. A promessa é que em breve a Infovia 01 do Programa Norte Conectado seja lançada pelo governo federal, levando conectividade a moradores da região. Entre outras medidas, está a distribuição de chips de celular com pacote de dados para acesso à internet a estudantes de baixa renda.

Infelizmente, entre os 10% de brasileiros que não têm acesso à internet, muitos estão em zonas rurais e em regiões remotas — seja no Nordeste, no Norte do país ou na Amazônia. A questão é que essas regiões não atraem o capital dos agentes privados, e essa lacuna permanece ao longo de décadas.

Fornecer a essa parte da população meios de se conectar gera outras vantagens, como o acesso de pequenos produtores a informações que contribuem para potencializar a produção. O jovem que vive nessas áreas tem mais oportunidades de se deslocar das zonas rurais para os grandes centros urbanos, dando suporte à família e levando os serviços do governo até essas regiões mais longínquas.

Na outra ponta, para os próximos anos, o que se espera é que o Brasil esteja completamente integrado — de Norte a Sul — à tecnologia 5G, que entrega uma velocidade cinco vezes maior que a anterior, podendo gerar mais conexões em vários setores da economia, inclusive no agronegócio, que envolve os pequenos, médios e grandes produtores, assim como as grandes indústrias. Enfim, as oportunidades de crescimento são infindáveis, desde que haja uma política de ampliação desse setor.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Governo Lula

O governo está pleno de boas intenções, o que não é suficiente. Está faltando uma unificação de ideias, com um número menor de contradições. Os gastos estão excessivos, o que faz com que as contas não fechem. O arcabouço fiscal dá esperanças para o futuro. A oposição deve atuar no sentido de um Brasil melhor. O tempo dirá do acerto ou não das medidas adotadas. A articulação política pode melhorar. Além de boas intenções, o governo deve estar certo ao conduzir com cautela o programa de desestatização das instituições. É isso, a ideia é desenvolver com otimismo e perseverança, em assuntos tão importantes.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Site

Os idosos, em geral, sofrem de presbiopia (vista cansada) e de catarata, o que dificulta enxergar de perto coisas pequenas, especialmente com fundo claro ou luminoso, como telas de computador ou celulares. Diante disso, poderia o Banco do Brasil reformular o acesso ao seu site, além das faturas de cartão impressas, proporcionando a possibilidade de configurar a opção de fundo escuro e de aumento dos algarismos e letras, dando mais conforto aos seus clientes. Mesmo pessoas não idosas tem essa dificuldade. Seria uma medida de amplo alcance e de alto retorno em satisfação.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Condenado

Solicito que a imprensa nos informe se o Sr. Luiz Estevão já retornou à prisão. Após mais de 20 anos recorrendo e sendo protegido por setores do Judiciário, finalmente conseguiram prender o condenado no TRI-SP a cumprir a pena na prisão. No entanto, com a pandemia o soltaram para cumprir a pena em casa. Mas a pandemia acabou e milhares estão cumprindo pena no sistema fechado. Há que se perguntar também se ele já pagou as multas estabelecidas. É de estarrecer que ele continue a locar imóveis para o poder público e mantenha um blog que acusa e condena pessoas, quando ele, o condenado, não cumpre a pena! Só no Brasil condenados acusam e julgam pessoas, sob o manto suspeito da proteção do Judiciário!

» **Elaine Maria Santos**
Asa Sul

Fraldas

O Ministro André Mendonça negou, em decisão

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Congresso do Equador insiste no impeachment do conservador Lasso. Se o laço apertar, ele pode dissolver o Parlamento.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Rita Lee era uma janela de alegria e descontração num país cercado por gente chata. Viva sempre!

Vera Cruz — Asa Norte

Perdemos tantos ídolos nos últimos tempos, que passei a contar os que estão vivos.

Abraão Ferreira do Nascimento
— Águas Claras

monocrática, pedido da Defensoria Pública de Minas Gerais para anular a condenação de mulher que furtou R\$ 120, em fraldas, de uma loja mineira. A Defensoria considerou o valor insignificante, mas o ministro manteve a pena, com a ressalva de ser cumprida em liberdade. A indigitada criatura já ficou presa por 20 dias e pagou o valor surrupiado. A Defensoria está considerando entrar com novo recurso, tendo em vista que ela é mãe solteira de três crianças. Enquanto isso, certas joias árabes estão cobertas por pesados tapetes, até caírem em completo esquecimento...

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Rita Lee

Difícil encontrar uma música que resume, entre tantos sucessos e clássicos, a cantora, a instrumentista, a letrista, a artista, a mulher soberana Rita Lee. Isso é um sentimento individual. Apreço esse exercício. Mas certos títulos de suas canções são representativos. Pulsam criatividade. Ao ouvi-las, instigam nossa alma, nosso senso. Por exemplo, *Lança Perfume*, que tem uma letra simples. Da década de 1980, reflete um estado de espírito para se inebriar, se lançar à paixão, ao romantismo, à embriaguez do desbunde. Ainda mais em uma época em que inexistiam as amarras do politicamente correto. *Lança Perfume* fazia se atirar à liberdade do corpo, do copo, dos comprimidos nada farmacêuticos. Como fez a própria Rita. *Ovelha Negra*, composta em 1975, foi considerada uma espécie de resposta à sua saída dos Mutantes. Mas a realidade é que Rita Lee fez uma mutação. Passou a exalar o perfume de sua originalidade de forma expansiva. Mais tarde, com seu eterno marido, o exímio músico Roberto de Carvalho, virou tudo de ponta-cabeça em arranjos e letras de músicas exalando humor e rebeldia comportamental. Qual família não tinha sua ovelha negra? Principalmente naquela época alimentada pela tríade desbaratinada, com cheiro de coisa maluca: sexo, droga e rock in roll. Absorvendo os ventos da Tropicália com Gil/Caê, virou de ponta cabeça e chamou para que a fizessem de gato e sapato, mas foi ela que deixou todo mundo de quatro e marcou posição na chamada linha evolutiva da música popular brasileira. Humildemente pediu desculpas pelo auê de sua marcante contribuição, cantando e encantando. Múltipla, escreveu livros para crianças, defendeu os animais e, contrariando os que a presumiam transgressora no relacionamento conjugal, foi, como era costume dizer antigamente, careta, pois conservou um relacionamento de várias décadas com o companheiro Roberto de Carvalho. Pelo visto, foi esse seu porto seguro. Com a aceleração desse conservadorismo que paira pelas redes sociais, seria difícil a aceitação do que ela cantou em *Pagu*, em 2000. “Eu sou pau pra toda obra/Deus dá asas a minha cobra/Hum hum hum hum/Minha força não é bruta (adoro essa frase)/Não sou freira, não sou puta”. Viva Rita. Rita está viva.

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Regras são bem-vindas

A entrada da Polícia Federal na investigação da Operação Penalidade Máxima é a certeza de que haverá novos capítulos sobre a atuação da quadrilha que manipulava o mercado de apostas esportivas. E a federalização vem em boa hora: a medida provisória que trata da regulamentação da jogatina on-line no país acaba de ser divulgada.

A MP, por exemplo, prevê que dirigentes e atletas estão proibidos de jogar, além de administradores e funcionários das próprias casas de apostas, menores de 18 anos, agentes públicos e pessoas que possam ter qualquer influência sobre o resultado do evento. O texto cria, ainda, um grupo governamental para combater a manipulação dos resultados.

E exatamente esse é o caminho a ser trilhado. Outros países, como Estados Unidos e Espanha, enfrentaram escândalos de fraudes esportivas. E somente com uma campanha de educação em massa no esporte de base, no universitário e nas divisões de acesso das ligas, conseguiram evitar novas ações criminosas e, com isso, passar uma maior credibilidade para o público.

Outro ponto que deveria merecer uma melhor atenção pelo governo na hora de regulamentação são as modalidades de apostas disponíveis. Falando especificamente da Operação Penalidade Máxima, a fraude praticada era em relação a cartões amarelos e vermelhos ou ao atleta cometer um pênalti. São infrações do jogo, também conhecidas

como performance negativa. Assim, é simples evitar: basta proibir que as casas de apostas ofereçam esses “mercados” como modalidade de aposta.

Ninguém joga na Mega-Sena, por exemplo, para errar os seis números. O mesmo vale para a Quina, para a Timemania e afins — a única exceção das loterias da Caixa é a Lotomania, que prevê premiação para quem errar todas as dezenas sorteadas, o que é tão difícil quanto acertar as 20 bolinhas. Assim, creio que o mesmo princípio deveria valer para as apostas esportivas on-line. Somente os feitos esportivos (gol marcado, placar, vitória, etc.) poderiam ser apostados. Afinal, cartões, faltas e gols contra são situações que podem ser provocadas intencionalmente por árbitros e atletas.

Se o governo está interessado na regulamentação do jogo on-line de olho no aumento da arrecadação, as empresas interessadas na exploração do mercado se mostram favoráveis ao surgimento de regras para ficarem mais protegidas em torno de manipulações. É certo que o número de players vai reduzir sensivelmente, com as bancas de esquina atuando apenas na ilegalidade — como acontece com o jogo do bicho hoje, em que não há nenhuma garantia formal de que se vá receber o lucro de uma aposta. A presença de empresas sérias, recolhendo impostos e com boas regras de governança, só tende a fazer bem para a sociedade. Afinal, o jogo está no dia a dia da população, quer queira, ou que não.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
			360 EDIÇÕES
			(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
DA LOG
Agenciamento de Publicidade